

# FONOAUDIOLOGIA E AÇÃO SOCIAL: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO DE BREVE DURAÇÃO NA ONG - PROJETO CAPOEIRA NA PERIFERIA.

## Autores

---

Amanda Molina Dias de Camargo  
Daniele Rossi  
Patricia Gonzales

## Orientador

---

Elenir Fedosse

## 1. Introdução

---

No 1s/2006, uma das turmas do Estágio de Fonoaudiologia Comunitária I, desenvolveu ação fonoaudiológica na sede da ONG - Projeto Capoeira na Periferia situada no bairro Eugênio Monte Belo, em Piracicaba/SP; um espaço amplo, limpo, equipado com biblioteca, computadores, aparelho de som, e que também oferece alimentação aos integrantes da comunidade que participam das diversas atividades desenvolvidas por esta organização não-governamental, a saber: aulas de capoeira, de bateria para crianças e jovens; curso de cabeleireiros, de danças e de costura, palestras com diferentes profissionais, para mães e pais. A atuação fonoaudiológica neste local respondeu ao interesse do presidente da ONG, José Manoel Nascimento, que observava, em algumas crianças, certas dificuldades de expressão verbal: troca de sons na fala, dificuldades de aprendizado escolar, entre outras. Tal constatação levou-o a procurar a nossa Universidade, especialmente o curso de Fonoaudiologia, por considerá-los parceiros na ação social desenvolvida pela ONG, por ele presidida. Cabe aqui ressaltar o significado das ONGs - organizações não governamentais, de terceiro setor da sociedade civil, sem fins lucrativos, autônomas/sem vínculo com o Estado e voltadas para o atendimento das necessidades populares. Suas ações podem ser caracterizadas como complementares as dos governos; podem receber financiamento e doações de entidades privadas, de modo que sua existência independe dos mecanismos de mercado ou da existência de lucro. Todos os membros de uma ONG são voluntários e atuam na e para a promoção social, visando contribuir para o processo de desenvolvimento que supõe transformações estruturais da sociedade (TENÓRIO, 2001). As ONGs são qualificadas como OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público) ou como Utilidade Pública Federal; constituem-se pois como uma importante alternativa para a qualidade de vida - uma possibilidade de a iniciativa privada intervir de maneira organizada na sociedade (promovendo ações sociais, culturais ou assistências) e de o Estado brasileiro, compensá-la por meio de benefícios fiscais (TENÓRIO, 2001).

## 2. Objetivos

---

A atuação fonoaudiológica desenvolvida no interior do estágio acima referido assenta-se nos princípios da Promoção da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). Uma das ações desenvolvidas no estágio foi o **atendimento fonoaudiológico de breve duração** – uma intervenção em grupo, que conta com a participação dos sujeitos com queixas fonoaudiológicas e de seus familiares e/ou responsáveis (Chun, Silva

e Fedosse, 2005)

Este tipo de intervenção procura responder às diretrizes da Carta de Ottawa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, op cit), que dentre outras aponta para: 1) a necessidade da reorientação dos serviços de saúde e para a adoção de uma postura abrangente que respeite as peculiaridades culturais de uma dada comunidade, 2) criação de ambientes capazes de favorecer a saúde; 3) fortalecimento de ações comunitárias e 4) desenvolvimento de habilidades pessoais – capacitação social. A Carta questiona o enfoque tradicional de educação para a saúde, exigindo uma participação ativa da população, num processo que proporcione condições e opções que lhe possibilitem exercer maior controle sobre sua saúde e meio ambiente, utilizando alternativas mais saudáveis.

No sentido acima entendemos que os profissionais da Fonoaudiologia podem ampliar seus conhecimentos na área preventivo-comunitária, valorizando uma ação generalista e interdisciplinar, recorrendo a métodos e a técnicas inovadoras e de baixo custo para o desenvolvimento de ações de saúde das populações. Assim, o objetivo do presente trabalho é demonstrar o desenvolvimento e a repercussão de uma das atividades de ensino/extensão – o atendimento de breve duração – desenvolvida no curso de Fonoaudiologia da UNIMEP e a integração deste estágio com outras disciplinas do curso.

### 3. Desenvolvimento

---

O atendimento fonoaudiológico foi organizado de acordo com as necessidades, ou seja, de acordo com a demanda local. Realizamos acolhemos, durante o semestre, de todos os sujeitos que nos procuraram; organizamos um grupo de **atendimento de breve duração voltado para a leitura e escrita**, formado por 4 crianças, de 8 a 10 anos, as quais foram atendidas na ONG Projeto de Capoeira na Periferia e encaminhamos outras crianças com outras necessidades para o PSF Eldorado I (crianças de 1 a 3 anos com atraso no desenvolvimento da linguagem oral) e para o PSF Eldorado II (crianças de 3 a 7 anos com alteração fonoarticulatória). Os casos de sujeitos com dificuldades mais complexas foram encaminhados para a Clínica de Fonoaudiologia da Universidade Metodista de Piracicaba, onde são realizados atendimentos de longa duração.

No grupo de atendimento de leitura e escrita buscou-se despertar o interesse e a importância da leitura e da escrita na vida dos sujeitos, discutindo-se as vantagens e os desafios dessa atividade humana. Partimos pois do pressuposto de que a motivação é fundamental para o aprendizado da escrita, assim como o de que a significação da escrita somente ocorrem quando os aprendizes entendem a necessidade real de se comunicar pelo código gráfico (TEDESCO, 1997). Sabemos que são muitas as dificuldades de acesso e compreensão do processo de leitura e escrita, assim como sabemos que as dificuldades podem variar – da representação de símbolos primitivos como figuras e desenhos, passando pela formalização gráfica propriamente dita, até à produção e interpretação de textos complexos (TEDESCO, 1997).

Convém ressaltar que enquanto as crianças eram atendidas por uma das estagiárias, outra realizava encontros de discussões e/ou de orientações com os familiares ou responsáveis por elas.

As alunas do 3º semestre do curso Fonoaudiologia também puderam participar das atividades do estágio: realizaram observações semanais e, no final do semestre, conduziram uma atividade junto ao grupo de

familiares, qual seja: discutiram e confeccionaram cartazes sobre a importância da Fonoaudiologia como profissão da saúde e quais suas áreas de atuação.

#### **4. Resultados**

---

Nos atendimentos de breve duração, nosso enfoque foi de desenvolver o interesse das crianças pela leitura e escrita, e com isso realizávamos atividades de leituras com livros infantis de forma coletiva e em seguida a confecção de textos produzidos pelas crianças, redigindo a história.

No início dos atendimentos, as crianças escreviam apenas algumas linhas ou em forma de lista, e com o decorrer do processo de desenvolvimento pudemos observar as mudanças na escrita das crianças.

Observamos em um caso, as modificações na escrita. O garoto, chegou ao atendimento de breve duração escrevendo apenas algumas linhas e com o desenvolver dos atendimentos ele adquiriu o interesse por realizar leituras e escritas, começando a escrever textos de uma página. Nesse sentido, realizamos ações comunitárias concretas e efetivas no desenvolvimento das prioridades do grupo de crianças com dificuldades de leitura e escrita. Convém considerar que foram utilizadas diferentes estratégias para a motivação e produção de textos e assim conseguimos auxiliar as crianças e seus familiares à suportarem e a responderem com mais recursos as exigências da escola. Veja-se que o centro deste processo é o incremento de poder das comunidades, que implica a posse e o controle dos seus próprios esforços e destino (SILVA, 2002).

#### **5. Considerações Finais**

---

Consideramos que ao adotarmos os princípios da Promoção da Saúde, pudemos ao lado da ONG – Projeto Capoeira na Periferia – compreendermos como é possível promover a organização social e, sobretudo, ampliarmos o nosso entendimento e a inserção da prática fonoaudiológica em serviços de saúde.

O Estágio de Fonoaudiologia Comunitária, assim realizado, trouxe resultados positivos que dizem respeito ao nosso crescimento como discentes/estagiárias, preparando-nos efetivamente como profissionais reflexivos, ou seja, capazes de relacionar teoria e prática e, acima de tudo, comprometidos com a realidade, voltados à busca de soluções das necessidades da comunidade. Podemos então dizer que os objetivos propostos foram concretizados, uma vez que, houve o acolhimento da população, interesse pelo trabalho fonoaudiológico e aprendizagem teórico-prática. Por fim, convém considerar que a atuação fonoaudiológica somente alcançou seus objetivos graças ao apoio do presidente da ONG - Projeto Capoeira na Periferia e seus voluntários; pessoas que sempre disponibilizaram tempo, idéias e o local apropriado para a realização do nosso trabalho.

#### **Referências Bibliográficas**

---

CHUN, R. Y. S. ; SILVA, R. C e FEDOSSO, E – Relatório final de Pesquisa - **Atendimento de Breve Duração: mudanças na formação e na prática fonoaudiológica norteadas pela Promoção Da Saúde**, 2005.

MINISTÉRIO DA SAUDE. **Promoção da Saúde** .Brasilia (DF),2001.

SILVA,R.C. **A construção da prática fonoaudiológica no nível local norteadada pela Promoção da Saúde no Município de Piracicaba**. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Faculdade de Saúde Pública.USP,São Paulo: 2002.

TEDESCO, M.R.M. Diagnóstico e terapia dos distúrbios do aprendizado da leitura e escrita. In: LOPES, O. C. F. **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: ROCA, 1997. p.607-924.

TENÓRIO, F.G. Características e desafios das organizações não-governamentais. In: \_\_\_\_\_. **Gestão de ONGs: Principais Funções Gerenciais**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2001. 5º. Ed. Cap.1. p. 11-15.